

O CLARÃO

ORGAN DE COMBATE, LEGALMENTE CONSTITUIDO

ESTADO DE SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS

BRAZIL

ANNO II

SABBADO, 3 DE MAIO DE 1913

NUM. 87

EXPEDIENTE

Assignatura mensal, Capital . . 600 rs.
" " Interior . . 700 rs.

Prevenimos aos nossos assignantes que mudamos a nossa Redacção para a rua GENERAL BITTENCOURT N. 67, onde deve ser dirigida a correspondencia.

Avisamos tambem aos dedicados leitores que o nosso jornal o CLARÃO, continuará a ser vendido todos os dias das 6 horas da manhã ás 3 da tarde, na banca n. 1 pertencente ao Sr. Agostinho, no Mercado desta Capital.

FIO D'AGUA POR PENNA

Devemos caminhar pela estrada luminosa do progresso, e não retrograda, tomando o exemplo de todos os Estados, para não continuarmos com o epitheto de terra—dos „casos raros.“

Si em toda parte do Brazil, o consumo d'agua é pago pela quantidade d'ella, que o consumidor gasta, por que havemos pagal-a pelo valor do predio que entender a empreza de valorisal-o!

Si um casal, sem familia, morar n'um predio cujo aluguel seja 120\$000 mensal, qual a rasão da empreza obrigar o proprietario ao pagamento do consumo da agua na rasão de uma pipa, por dia, de 24 horas, quando apenas o inquilino consumiu diariamente de 3 ou 4 potes?!

Eis, um dos absurdos do contracto que é de toda a conveniencia, abem do povo, ser substituido, conforme o gasto que se fizer!

Outro absurdo inqualificavel, que não pôde permanecer mais n'esse contracto „phenomenal., que aqui nasceu e conserva-se em seu desenvolvimento, com prejuizo do proprietario, responsavel pelo pagamento da agua que o seu inquilino bebeu durante os 3 mezes ou muito mais que residu no seu predio, sem pagar-lhe um só mez do aluguel.

Qual a garantia que a empreza offerece ao proprietario para haver aquelle dinheiro do aluguel, para com elle pagar „o fio d'agua, alvorado em penna,“?!

Será a cobrança judiciaria, e por tanto o sequestro da mobilia ou predio, com que arrogantemente se ameaça aos proprietarios?!

Em toda a parte do Brazil, quem paga a agua que consome o inquilino, é o proprio inquilino!

Os meios que a empreza tem para haver o embolso da quantia resultante do fornecimento d'a-

gua, está em suas mãos, cortando o encanamento quando no primeiro mez o inquilino faltar ao pagamento!

Sendo a agua o primeiro alimento, sem a qual, vivente algum poderá existir, o inquilino deixará de pagar o aluguel ao Senhorio, para ir pagar aquelle liquido indispensavel á sua existencia.

Mas, obrigar o proprietario a pagar a agua, pouca ou muita, que o inquilino consumiu, só ha noticia da existencia d'esse phenomeno na Ilha dos „casos raros!“

Pelo absurdo d'essa iniqua clausula do contracto, torna-se um direito garantido aos inquilinos de exigir que os proprietarios paguem aos açougueiros e nos armazens, os generos alimenticios que consumiram durante o tempo em que residiram nos predios alugados, como se pratica com relação a agua que o proprietario é responsavel pelo pagamento!

Este aborto chamado empreza d'agua, torna-se de imperiosa necessidade modelal-o pelos existentes nos Estados, afim de não arrancar a camisa do pobre que, na vertiginosa ganancia especulosa do augmento annual da taxa da agua, virá sequestrar-lhe até a propria camisa do corpo para o pagamento do „fio d'agua.“!

Não existe, ao que nos consta, uma unica clausula que venha em auxilio dos condemnados proprietarios, dar-lhes o direito a um abatimento ainda mesmo de 5 reis, por trimestre, dos muitos dias que no espaço d'esses tres mezes, houve completa secca!

Como imprensa que somos, sem peias politicas, ou de outra qualquer especie, que possam abafar a defeza que nos compete fazer, em bem da população soffredora do iniquo contracto do abastecimento d'agua, á população, appellamos para o Snr. Governador do Estado quem compete sanar os abusos e omissões d'esse contracto, que prejudica o povo, do qual S. Ex. é o seu representante.

—§—

A RELIGIÃO CATHOLICA

Grande é o erro d'aquelles que pensam que a religião catholica Romana é a predominante no Brazil. Estudada em todos os seus pontos, chega-se a conclusão de que ella não é mais do que um turbilhão de asneiras, um amontoado de parvoices, uma verdadeira idolatria, abraçada por espiritos fracos, atrazados, e mantida pelos ignorantes e boçães.

Uma religião que tem imagens, que paga ao padre as missas, os baptisados, os casamentos, as encommendações e outros sacramentos irrisorios, não pôde ser uma religião seria.

Não é portanto essa religião a pregada pelo Na-

zarenó, porque Elle, nada disso fez, ao contrario, reformou a religião que existia, que não era mais do que um indecente commercio, para instituir uma outra Divina, sublime, que não é essa que por ali anda aos trancos e que forçosamente ha-de ser reformada com o evoluir dos tempos e com o progredir e civilização dos povos.

Já o confessorio, esse antro infame e immortal está sendo despovoado, e, especialmente, a mulher Brasileira ja vae comprehendendo o grande erro que commettia e por isso libertando-se dos preconceitos da falsa religião Catholica.

Neste seculo, só os idiotas acreditam em missas, imagens, confissões e outras asneiras desta ordem. O que vale a missa?

Quem a inventou?

Foi Jesus Christo?

Mentira, foram os padres de Roma.

A missa vae de encontro a boa razão, ao raciocinio e a logica dos Evangelhos.

Ella só tem um fim, que é enriquecer o padre a custa dos incautos e dos pobres d'espirito.

Em que lugar da Biblia se encontra alguma cousa relativamente a missa?

Em que ponto da historia, mesmo da Biblia, se encontra um só padre que celebrasse missas por alma de defuntos?

A missa é portanto uma pilula manipulada no Vaticano e dada a engulir aos Catholicos Romanos. Que diremos do baptismo, da Confissão e de outros sacramentos rendosos?

Porque os Padres, os Jesuitas não imitam os Apostolos que tudo faziam sem dinheiro?

Isso é o que desejaríamos ver, mas que é impossivel porque o dinheiro é o unico Deus que o Catholicismo reconhece.

Krisckna

—§—

PARA ESCLARECIMENTO DO POVO

O § 7.º do art. 72 da Constituição Brasileira que nos rege, diz o seguinte:— Nenhum culto ou igreja gozará de subvenção official, nem terá relações de dependencia, ou alliança, com o governo da União, ou o dos Estados.

—§—

PADREPHOBIA

Padre! eu vos detesto! A vida ecclesiastica Tem um mysterio atroz que infunde pasmo e nojo! Como Janus do mytho ébifronte.... sarcastica: Uma face cordura, outra deboche e arrojo.

Aquella vemos quando andaes, ahi de rojo, Tufados de lamuria e de uma unção phantastica, Porem esta occultaes aos profanos, no bojo Da batina—o covil da consciencia elastica...

Mas, embalde! O que sois já todo o mundo o sabe! Fez-se a luz, afinal! Vossa adiposa e fatua „Divindade„ estertora e morre dia á dia...

Ah! mas antes que a pingue „associação„ se acabe Escolhei um de vós para—tornado estatua— Ficar symbolisando.... o santa Hypocrisia

DEMOCRATA CLUB

Da digna directoria deste sympathico Club, recebemos um gentil convite, para assistir-mos á partida que realiza hoje, pela passagem de seu 13.º anniversario.

Penhorados agradecemos, fazendo-nos representar.

—§—

NOVA CRUZADA

Temos sobre a mesa de nossos trabalhos, um novo collega—“Nova Cruzada”— que se propõe a fazer resurgir em nosso meio intellectual a litteratura, que, digamos de passagem em outros tempos, muito contribuiu para o bom renome de nosso Estado.

Que não lhe falte a coragem de enfrentar “aos grandes sacrificios e perigos de que está plena, a carreira espinhosa do jornalismo...” são os nossos sinceros votos.

—§—

21 DE ABRIL

As lojas Maçonicas Regeneração Catharinense e Ordem e Trabalho commemoraram em o dia 21 de Abril ultimo, com uma sessão civica, a data da execução do martyr Tiradentes, na qual estiveram presentes Exmas Senhoras, Autoridades, Funcionarios e grande numero de maçons.

Fallaram diversos oradores, sendo bastante applaudidos.

Fez-se ouvir durante a sessão a banda musical Amor á Arte.

Gratos ao convite.

§—

Começamos hoje a publicar as seguintes quadras sob o titulo abaixo, estréa de um nosso amigo.

CAUSTICOS

I

Brigam os Tops e Rosas
De modos quasi fataes
Com termos tão “bondosos”
Só, tu, ó meu Burro, não saes.

II

Alegre repique de sinos
Sae das igrejas locaes;
O padre tambem do altar;
Só, tu, ó meu Burro, não saes.

III

Sae das torneiras o fio
Em dozes pequenas, fataes;
Sae, tambem, o mestre Quintão,
Só, tu, ó meu Burro, não saes.

Jaó

CLARÊA, CLARÃO!

Perfurando, como promettemos em nosso numero de sabbado passado, a barricada levantada com as azas dos «urubús» de cabeça preta e encarnada», em torno da moita de «ortigas», na tola persuasão de que aquellas «santas azas» declaratorias interceptariam os brilhantes raios de nossos inexpugnaveis reflexos, não deixando vê a pessoa que se encaminha para aquella moita de ortigas, afim de n'ella atirar uma batina...

Vimos hoje, triumphantes, como sempre, expôraos olhos do publico, pelas brechas abertas na barricada, devido á força de nossos reflexos, o vulto de um homem ainda moço, que para a moita de ortigas dirige seus passos vacillantes, conduzindo uma saia de merino preto, mas que lhe falta a coragem d'esse heroico acto de atirar-a á moita, devido a fallazes promessas de mundos e fundos, e até de um bispado, para banir semelhante resolução de seu cerebro.

Garantem que emquanto andar vestido de viuva, ser-lhes-hão mantidas todas as imunidades imaginadas e imaginarias, que o clero, e autoridades leigas, cercam o individuo metamorphoziado em mulher viuva.

Que despida a saia preta, desaparece por completo as imunidades, de entrar em casas de familia, para, a titulo de ouvil-as em confissão, estabelecer colloquios amorosos, não permitidos na sociedade por chefes de familia, quando leigos assim procedem, e só concedida essa permissão, após formal pedido de casamento.

Que esse freio «religioso» é o motivo da incerteza em que jáz, si deve ou não atirar a saia preta ás ortigas.

Que diabo d'isto é aquillo, que se vê publicado no papelucho que sae das trazeiras da igreja de S. Francisco, do dia 26 do corrente ?!

Si o «santo» papelucho que tambem é do «santo circulo catholico», annuncia que o Sr. Bellarmino faria uma importante conferencia na festa realisada no salão do cinema circulo, é porque sabia; tinha certeza que assim fôra combinado!

Agora da-se a supressão da conferencia do erudito orador... logo, confirmam-se os reflexos que expuzemos sabbado passado, mostrando a discordia reinante no agrupamento das ordeiras ovelhas reunidas no «santo» circulo catholico, estourando a «greve» de não consentiram um brasileiro fazer-se ouvir em festa religiosa, preterindo os «frades allemães» a quem não é dado desconhecer-se a eloquencia oratoria com que arrebatam nossos (delles) consocios!

Tome mais esta pitada Sr. Bellarmino que vem confirmar a sua declaração,—de achar-se em perfeita amizade e accordo com seus collegas.

Espirre! espirre, de uma vez!

Isto de reter o espirro pôde desgostar alguém que anciosa aguarda o «conjungum vobis».

MOLESTIAS, DESCONHECIDAS

Quantas molestias novas tem apparecido n'este Estado Catharinense, á certo tempo para cá ?!

A que attribuir-se essa insalubridade, que assim tomou de assalto o nosso torrão natal, quando d'antes era tão ameno, tão saudavel. que até era considerado por outros Estados,—um verdadeiro Paraizo, onde sómente a amenidade e salubridade de seu clima, opponha-se á invasão de molestias conhecidas, quanto mais ás desconhecidas!

Quem foram pois os transmissores de tantas molestias novas desconhecidas até pela sciencia medica ?!

Quem inoculou no gado, com sua presença »pestifera», a terrivel e destruidora epidemia, »epizootia» ?!

Quem contaminou a «peste»—gramophobia fradesca—em diversas villas e freguesias de nosso Estado ?!

Quem introduzio essa outra molestia, tambem desconhecida,—Mataphobia cachorril ?!

Quem empestou o Gymnasio jesuitico e o Grupo Escolar «Lauro Müller» da mais recente e novissima epidemia—Rasgaphobia Caderuite ?!

Eis a incognita que a Repartição veterinaria incansavel se tem mostrado, nos estudos e experiencias praticadas em urubús; morcegos, ratos e cachorros, oppinando serem estes ultimos, os inoculadores d'essa primeira epidemia—epizootia—e por isso decreta a exterminação da raça canina!

Não nos parece acertado o resultado desse estudo, que vem exterminar por completo, da superficie do torrão catharinense, o inoffensivo e assaz prestativo animal, o cachorro! Esse amigo do homem, esse defensor do homem, que arrisca sua vida, para defender o quintal do seu senhor, dos bôtes dos gatunos, não sò ás aves, como até ás gavetas de sua casa!

Aos raios de nosso «Clarão», aos quaes a inviolabilidade jesuitica, cede estactica ante nossa presença, vimos opinar diversamente, com provas que a «epizootia», não é oriunda de cachorros, ratos, morcegos e urubús, porque desde o começo da colonisação portugueza de nossa Ilha, tem havido estes animaes e nunca a «epizootia» existiu!

Os dados seguros, de sua origem todos nós vemos!

São os «urubús» malditos e escorraçados das Nações mais cultas do que nós, que espalham o microbio, no sólo onde pousam!

Antes da invasão d'esses malditos abutres negros, de nacionalidade «allemã», haverá alguém que possa afirmar ter apparecido a epizootia em qualquer localidade de nosso Estado ?!

Não estamos presenciando estas outras molestias, até então desconhecidas, taes como: gramophobia, rasgaphobia cadernite e etc. ?!

Quem os transmissores e inoculadores, d'essas novas epidemias, senão a maldita praga de abutres «negros e pardos», que, com o saneamento do heroico Portugal, foram d'alli banidos como PESTE DAMNINHA, vindo pousar em nossas plagas, confiantes no somno delicioso em que se acham os nossos Governos de serem levados em suas «azas negras ao reino do céu!

Eis a origem da epizootia.

Extinguídos a tiro, e a bola, esses, abutres negros, o desaparecimento da epizootia, deixará ver patente, a causa que originou tão destruidora molestia, que tem arruinado a lavoura e empolado as populações, e espalhado a ignorancia e a escuridão pelas localidades de S. Amaro, Nova Trento, Rodeio, (em Blumenau), S. José, Trindade etc etc.

26-4-913-

Ganganelli Ab.

—§—
S. M. COMMERCIAL

Tambem recebemos a communicação, firmada pelo Sr. A. C. Gonçalves, da fundação da Sociedade Musical Commercial, a qual desejamos virentes louros.

—§—
DATA NOTAVEL

Em 23 de março do anno 1536 foi estabelecida a inquisição em Portugal pelo bandido Paulo III que como papa dizia-se representante de Jesus Christo na terra.

Digno representante do diabo podia ser esse assassino de centenas de creaturas, mas de Christo, nunca!

Todos elles medem-se pelo mesmo metro, e se ainda não estabeleceram a inquisição no Brazil, não é porque os governos não lhes tenham facilitado todos os meios, mas porque tem medo de um pequeno numero de brasileiros patriotas que não entregam a sua patria aos maiores inimigos da civilisação e da humanidade.

Quando esse grupo desaparecer, não de apparecer, a roda, a gotta dagua, as fogueiras e tudo que almas negras podiam inventar.

Paulo III está ardendo nas chammas do inferno, se ha inferno.

—§—
BROQUEIOS

E' admiravel!

Quer a Pipoca, organ aliás bem conhecido pelos seus contos de vigario, passados a seus fidelissimos e conspicuos leitores, sigillar os escandalosos factos que diariamente os jornaes anticlericaes estampam em suas mui verdadeiras columnas.

Quaes broqueiros que broqueando as pedras rebentam-n'as para a facilidade do trabalho, elles, os carolas de ocos cerebros, querem rebentando os escandalos, facilitarem o grande serviço que não é outro, sinão o do grande emporio commercial.

Quando nós, syndicamos caprichosa e verdadeiramente os escandalos fradescos, elles dynamitando os factos com suas fabricadas bombas de... jesuitismo, com o seu peculiar synismo querem abafal-os; quando justamente acontece o contrario. Contradizem-se e abysmam-se na sua ignorancia! Portanto o latinorio enferrujado da Pipoca não é tido em consideração.

—§—
ESTA' QUASI

N'um consta quasi official, diz-nos a Pipoca

que o novo bispo, nomeado já, é o padre Quintão, do Seminario de Curitiba,

Ao lér tão estrondosa noticia que de todo não abala, mas estremece um pouco ao clero allemão, o Snr. conego Topp que aspirava tão confortavel cadeira teve uma syncope sendo immediatamente amparado pelos seus collegas que lhes diziam ao ouvido—corraxem corraxem, o Quinton non pôde, fica; ou enton elle nos obdece, is-su agui é nossu.

E nós por nossa vez dizemos em coro... Amen.

—Pater Sopus non est pibus.

—Non senhor...

Amen !...

—§—
N'UMA ESCOLA ALLEMÃ
NO BRAZIL

O Mestre (em allemão) a que nacionalidade pertence um menino nascido aqui no Brazil mas que seus paes são allemães?

—O menino (pela logica)

—A' nação brasileira...

—O Mestre (colerico). Estupido, imbecil; pela primeira vez, só levará como castigo de tamanho idiotismo, uma duzia de bolos.

Echo da verdade

—§—
N'UMA ESCOLA ALLEMÃ NO BRAZIL

—O Mestre (em allemão). Todo o filho de allemão nascido em territorio brasileiro sob que bandeira deve estar e defender?

—O alumno (em allemão.)

—§—
CARTAS DO RIO

Continuação do n. anterior

Pois então, meus caros santarrões, preparem o estribillo...

Um reverendo peccando contra o setimo mandamento da Lei de Deus

O padre João Coelho, ha muito que conhece o José de Jesus, um portuguez apatacado.

Hontem, o reverendo estava "apitando" e sabendo que Jesus tinha algum "cobre" occulto, resolveu furtal-o.

Sorrateiramente penetrou no quarto de Jesus e de lá retirou a quantia de 100\$000!

O reverendo, foi, porém infeliz, pois quando se retirava, Jesus appareceu e gritou por soccorro, sendo o padrego preso e levado para a delegacia do 12º districto, onde entregou o dinheiro ao seu dono e foi castigado, por haver peccado contra o setimo mandamento da Lei de Deus.

Esta noticia é do "Imparcial" de hoje; por isso, se disserem que eu tambem sou um dos seus inimigos... tambem o "Imparcial" é, e no entanto mantem uma secção religiosa diariamente.

Mas o padre João Coelho, além desse homi costume tem outros; mas para não fazer corar o leitor, fico por aqui...

Rio-6-4-913

Felper